

## FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL DO NOROESTE PAULISTA

Paula Rafaela Araujo Batista, Giovana Maria Gonçalves Muniz, Selma Bermejo Menechelli Riva.

### Resumo

A farmácia clínica é a especialidade da área da farmácia cuja responsabilidade é a promoção do uso racional de medicamentos, tendo a pessoa humana como foco, visando a qualidade e melhoria de tratamento. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor complexo, onde os pacientes internados são mais vulneráveis a problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). Assim, a atuação do farmacêutico clínico, através das intervenções farmacêuticas, torna-se fundamental para a otimização da terapia medicamentosa, redução de reações adversas a medicamentos, diminuição dos erros associados à prescrição e administração dos fármacos. Esse estudo objetivou analisar e quantificar os (PRM) e as intervenções farmacêuticas encontradas no serviço de Farmácia Clínica do hospital estudado, realizado por farmacêuticos que executam o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes internados na UTI. Sendo assim, foi feito um estudo descritivo, retrospectivo dos resultados obtidos pelo serviço de farmácia clínica no período de junho a agosto de 2022. Durante esse período foram analisadas pelo serviço de farmácia clínica do hospital 9.531 prescrições médicas de pacientes internados em UTI. Dentre elas, 299 (3,2%) prescrições sofreram intervenções farmacêuticas, sendo que 209 (69,8%) intervenções foram aceitas pelos médicos. Dentre as aceitas, 52 (24,9%) foram intervenções relacionadas a interações medicamentosas, 49 (23,4%) relacionadas a mudança de via de administração, 42 (20,1%) ajustes de doses, 38 (18,2%) a ajustes de horário e 28 (13,4%) relacionados a erros de digitação. Com esta análise ratifica-se a importância do serviço de farmácia clínica nos hospitais, dentro de um aspecto clínico assistencial e também dentro de um aspecto econômico financeiro, uma vez que o serviço da farmácia clínica contribui para recuperação do paciente, de forma a otimizar os recursos da instituição. Neste contexto, o estudo mostra que a expansão do serviço de farmácia clínica para outras enfermarias do hospital seria de grande valia para diminuir o tempo de permanência do paciente, pela contribuição na mitigação de problemas relacionados a medicamentos.

**Palavras-chave:** Farmácia Clínica. Farmacêutico Hospitalar. Segmento Farmacoterapêutico.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **A Profissão Farmacêutica**. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019.2. ed. Disponível em:

[http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/profissao\\_farmacutica\\_final.pdf](http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/profissao_farmacutica_final.pdf).

Acesso em 14/08/2022

FERRACINI, F. T. et al. Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte. **Einstein (São Paulo)**, v. 9, 2011.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/BSVZdLHn38q8jXwCXj73qBs/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 28/08/2022

JACOBI, J. Farmacêuticos clínicos: profesionales esenciales del equipo de atención clínica. **Revista Médica Clínica Las Condes**, Indiana, v.27, n.5, p. 578-584, ago. 2016.

Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864016300840>.

Acesso em: 03/09/2022

LIMA, E. D. et al. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades. **Revista Brasileira Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, São Paulo, v.8, n.4, p. 18-24, 2018. Disponível em:

<http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2017080403001253ES.pdf>. Acesso em: 27/07/2022